

SAUDAÇÃO

Neste final de agosto, deixemos que seja a palavra de Deus a lavar-nos a alma e a limpar-nos do contágio do mundo; deixemos que seja Deus a purificar o coração, no encontro com o seu amor.

Em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo. TODOS: Ámen.

PEDIMOS PERDÃO

> Pelos maus pensamentos, imoralidades, roubos, assassínios:

Senhor, misericórdia! *TODOS: Senhor, misericórdia!*

> Pelos adultérios, cobiças, injustiças, fraudes e devassidão:

Cristo, misericórdia! *TODOS: Cristo, misericórdia!*

> Pelos sentimentos de inveja, difamação, orgulho e insensatez:

Senhor, misericórdia! *TODOS: Senhor, misericórdia!*

ACOLHEMOS A PALAVRA

[Ver/ouvir a primeira parte do vídeo/áudio disponível no Laboratório da fé]

LEITURA DA CARTA DE SÃO TIAGO *[capítulo 1, versículos 17-18.21b-22.27]*

Toda a boa dádiva e todo o dom perfeito vêm do alto, descem do Pai das luzes, no qual não há variação nem sombra de mudança. Foi Ele que nos gerou pela palavra da verdade, para sermos como primícias das suas criaturas. Acolhei docilmente a palavra em vós plantada, que pode salvar as vossas almas. Sede cumpridores da palavra e não apenas ouvintes, pois seria enganar-vos a vós mesmos. A religião pura e sem mancha, aos olhos de Deus, nosso Pai, consiste em visitar os órfãos e as viúvas nas suas tribulações e conservar-se limpo do contágio do mundo.

LEITURA DO EVANGELHO SEG. SÃO MARCOS *[capítulo 7, vers. 1-8.14-15.21-23]*

Naquele tempo, [...] Jesus respondeu-lhes: «Bem profetizou Isaías a respeito de vós, hipócritas: 'Este povo honra-Me com os lábios, mas o seu coração está longe de Mim. É vão o culto que Me prestam, e as doutrinas que ensinam não passam de preceitos humanos'. Vós deixais de lado o

mandamento de Deus, para vos prenderdes à tradição dos homens». Depois, Jesus chamou de novo a Si a multidão e começou a dizer-lhe: «Escutai-Me e procurai compreender. Não há nada fora do homem que ao entrar nele o possa tornar impuro. O que sai do homem é que o torna impuro; porque do interior do homem é que saem as más intenções: imoralidades, roubos, assassínios, adultérios, cobiças, injustiças, fraudes, devassidão, inveja, difamação, orgulho, insensatez. Todos estes vícios saem do interior do homem e são eles que o tornam impuro».

[Ver/ouvir a segunda parte do vídeo/áudio...]

PARTILHAMOS A PALAVRA

A Carta de Tiago lança-nos o desafio direto e firme: «Sede cumpridores da palavra e não apenas ouvintes, pois seria enganar-vos a vós mesmos». A relação com Deus é algo muito profundo, tem que ver com o coração. Dessa relação surgem consequências nas nossas opções éticas, no modo como tratamos as pessoas. A sinceridade do crente implica-se no culto e reflete-se na prática do dia a dia. Há uma mútua relação entre a fé (escuta) e a caridade (prática). Há uma mútua relação entre a relação com Deus e a relação com os irmãos. O culto que agrada a Deus tem consequências no serviço aos outros.

O grande perigo de uma religiosidade 'vazia' também é denunciado por Jesus Cristo. «Escutai-Me e procurai compreender», diz o Mestre, não basta honrar a Deus com os lábios e ter o coração longe de Deus; o mesmo é dizer que não basta pronunciar belas orações da boca para fora e ficar indiferente às necessidades dos irmãos. Trata-se, pois, de um alerta à sinceridade, à atenção do coração, de modo que não fique endurecido, mas aberto às moções divinas; são elas que nos fazem sair do egoísmo para prestar atenção às necessidades dos outros.

A partir das interpelações da Carta de Tiago, vamos desenvolver uma 'série' sobre a fraternidade: «Somos todos irmãos!»

APRESENTAMOS AS NOSSAS PRECES

A Deus nosso Pai, de quem procede toda a boa dádiva e todo o dom perfeito, confiemos as nossas preces, dizendo: Escuta a nossa oração!

> Pela Igreja: para que se deixe lavar por dentro, a fim de transparecer a luz do teu rosto misericordioso, nós te pedimos: *TODOS: Escuta...*

> Pelos que governam os povos: para que respondam à crise pandémica, com respostas criativas, que defendam e provam a dignidade da pessoa humana e o bem comum da humanidade, nós te pedimos: *TODOS: Escuta...*

> Pelos órfãos e viúvas, pelos refugiados e perseguidos: para que encontrem rostos de proximidade, nós te pedimos: *TODOS: Escuta...*

> Pela nossa família: para que estejamos sempre prontos a sujar as mãos, na proximidade da caridade para com os mais pobres e na transformação do mundo, nós te pedimos: *TODOS: Escuta a nossa oração!*

> *[acrescenta a tua intenção]*, nós te pedimos: *TODOS: Escuta a nossa oração!*

Rezemos confiantes, como Jesus Cristo nos ensinou: [TODOS:] Pai nosso...

ASSUMIMOS UM COMPROMISSO

A Carta de Tiago deixa claro qual é a verdadeira religião pura e sem mancha: visitar os órfãos e as viúvas, nos sofrimentos, sem se deixar contaminar por este mundo. Só as mãos sujas na prática do bem é que tornam puro o coração, eliminando dele o vírus contagioso da hipocrisia. *Bendigamos o Senhor! TODOS: Graças a Deus!*

BÊNÇÃO DA FAMÍLIA E DA MESA [PARA REZAR ANTES DA REFEIÇÃO EM FAMÍLIA]

Senhor, nosso Deus e nosso Pai: de mãos lavadas e coração purificado, reconhecemos que toda a boa dádiva e todo o dom perfeito vêm de Ti. O teu amor por nós não varia com as nossas mudanças, mas permanece eternamente. Por isso, nós te agradecemos todos os dons da Criação e a alegria da nossa comunhão à volta desta mesa. Dá-nos mãos limpas e coração puro, para podermos habitar na tua casa e sentarmo-nos à mesa do banquete eterno. Amén.

SOMOS TODOS IRMÃOS VIGÉSIMO SEGUNDO DOMINGO

LITURGIA FAMILIAR

As leituras bíblicas interpelam sobre uma questão central para a nossa vida cristã: diz respeito à sinceridade da nossa relação com Deus. O exterior não basta: Deus olha para a autenticidade do compromisso.

[PROPOSTA A PARTIR DA FERRAMENTA 'TER UMA SÓ MENSAGEM'
E DOS SUBSÍDIOS PUBLICADOS PELO PADRE AMARO GONÇALO LOPES]

ACOLHEMOS A PALAVRA [ANEXO À LITURGIA FAMILIAR]

[primeira parte do vídeo/áudio]

As leituras bíblicas interpelam sobre uma questão central para a nossa vida cristã: diz respeito à sinceridade da nossa relação com Deus. De que valem os mandamentos, se não os pomos em prática? Moisés recorda e insiste: «Escuta, Israel, as leis e os preceitos que vos dou a conhecer e ponde-os em prática [...]. Observai-os e ponde-os em prática». Tiago, na sua carta, também exorta: «Sede cumpridores da palavra e não apenas ouvintes». É o mesmo que afirmar a importância de dizer a verdade, abster-se da calúnia, não fazer mal ao próximo, não aceitar a corrupção... «Quem assim proceder jamais será abalado». Jesus Cristo lembra que «do interior do homem é que saem as más intenções». O exterior não basta: Deus olha para a autenticidade do compromisso.

[segunda parte do vídeo/áudio]

Há pessoas religiosas que continuam a 'passar ao largo' dos irmãos. «O facto de crer em Deus e O adorar não é garantia de viver como agrada a Deus. Uma pessoa de fé pode não ser fiel a tudo que essa mesma fé exige dela e, no entanto, sentir-se perto de Deus e julgar-se com mais dignidade do que os outros. Mas há maneiras de viver a fé que facilitam a abertura do coração aos irmãos, e esta será a garantia duma autêntica abertura a Deus» (FT 74). A caridade ocupa o núcleo da fé cristã, da qual deriva a nossa vivência pessoal e comunitária. Urge aprender a declinar, no quotidiano, a força da fraternidade. Somos todos irmãos! Nesta 'série' vamos visitar alguns conteúdos propostos pelo Papa Francisco, na *Carta Encíclica sobre a fraternidade e a amizade social*.



Catequese familiar

Pintar o desenho para aprofundar o evangelho;
e relacionar com o tema da fraternidade

A Carta de Tiago deixa claro qual é a verdadeira religião pura e sem mancha: visitar os órfãos e as viúvas, nos sofrimentos, sem se deixar contaminar por este mundo. Só as mãos sujas na prática do bem é que tornam puro o coração, eliminando dele o vírus contagioso da hipocrisia.

